Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

Violência Nas Escolas: Causas, Consequências E Soluções

Ana Cláudia Cunha França, Centro Universitário São Lucas
Claudiamaia708@gmail.com
Flávia Lorrany H. Pereira, Centro Universitário São Lucas
flalorrany@hotmail.com
Juliana Oliveira Lopes, Centro Universitário São Lucas
Juh.ol@hotmail.com
Láiza Gabriela Rodrigues Costa, Centro Universitário São Lucas
Laizamv05@gmail.com
Silvia Regina Corrêa, Centro Universitário São Lucas
Silviacorrea515@gmail.com
Tarciso Eles Flôres, Centro Universitário São Lucas
tharso.ef@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho discute as complexidades e os reais ou eventuais motivos de ataques de violências nas Escolas espalhadas pelo Brasil, a cerca de matérias jornalísticas e diversos estudos feitos por psicólogos, pedagogos e médicos que atuem ao logo do tempo nas áreas comportamentais de alunos de uma forma geral. Baseia-se em casos acontecidos no Brasil, através de experiências vividas com os alunos e professores a triste realidade dos ataques violentos que levam a óbitos ou deixam sequeladas muitas pessoas no âmbito societário do qual ocorreram, trazendo de uma forma sucinta a breve origem, motivação, causa, discursão e quais os métodos para evitar tais ataques, afim de promover a visão de que não serão somente os alunos ou professores que perdem ,mas a sociedade como um todo como e será extremamente prejudicada ao longo de anos e décadas, visando então uma melhora e ou soluções potenciais para que seja evitado tais ataques. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever as experiências vividas e reportadas em matérias jornalísticas feitas em canais de comunicação aberta pelos telejornalismos no Brasil. Tanto que vamos trazer, dados importantes, e identificar, verificar os meios pelos quais os ataques ocorrem e como podemos enfrentar e evitar mortes através desses ataques violentos nas nossas escolas brasileiras. **MATERIAL E METODOLOGIA:** A metodologia adotada se refere ao tipo descritiva e qualitativa baseado em referencial teórico já existente na mídia. Analisamos em matéria jornalísticas que segundo o relatório o extremismo de direita entre adolescentes e jovens no Brasil: ataques às escolas e alternativas para a ação governamental, foram 34 ataques a escolas evitados no Brasil entre

2012 e 2022, sendo 22 deles somente no ano passado. (BBC News Brasil), Dentre os episódios mais famosos, destacam-se: o incêndio criminoso da creche Gente Inocente, Minas Gerais, em 2017 (14 mortes); o ataque a tiros que vitimou 13 pessoas em 2011, no bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, e o atentado com armas e machadinha que provocou nove mortes em Suzano (SP), em 2019 (e-docente); O Brasil tem enfrentado uma série de ataques às escolas nos últimos anos, o que tem gerado preocupação e debate sobre a segurança nas instituições de ensino. Esses ataques têm causado mortes e ferimentos em estudantes e professores, além de traumas psicológicos em toda a comunidade escolar. (Central de notícias Uninter). De forma simples e objetiva abordarmos o assunto em forma de roda de conversa com os integrantes do trabalho, onde o assunto foi debatido de forma multiprofissional, contudo é vital saber a opinião dos adolescentes sobre tal assunto e o que podem agregar para colaborar contra esse aumento na violência escolar. Visto que, utilizamos conhecimentos adquiridos em sala de aula e baseando-se nas pesquisas para uma melhor compreensão do assunto e buscando colaborar na resolução da questão e enfatizando meios que possam amenizar tais fatos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A violência corresponde ao uso intencional da força ou poder em forma de ameaça, podendo ser contra si mesmo ou outra pessoa, grupo ou comunidade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os resultados de uma ameaça violenta podem ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações. A escola é o espaço de formação intelectual e cidadã e espera-se que este seja um lugar munido de proteção e segurança. Entretanto, o atual cenário brasileiro evidencia outra realidade. A violência está presente no ambiente escolar, manifestando-se de diversas formas. Essa violência é reflexo da vida social, sendo, muitas vezes, uma reprodução de violências do mundo social, baseadas em preconceitos contra minorias sociais. Portanto, violência escolar corresponde ao uso da força e/ou agressividade dentro do contexto/ambiente escolar e pode se manifestar entre todos os atores sociais da comunidade escolar: estudantes, professores, coordenadores, responsáveis e demais funcionários. As consequências destas ações têm efeitos em todos os envolvidos: tanto nas vítimas quanto nos autores. Os resultados vistos são: depressão, suicídios, distúrbios comportamentais, prejuízo às atividades em sala de aula e abandono escolar. (Site Politize)

CONCLUSÃO: Neste projeto foi abordado o assunto violência e ataques em escolas, chegando-se à conclusão de que tais acontecimentos são resultado de diversos fatores, como, avanço do armamentismo, familiaridade com o ambiente em que por vezes se sofreu algum tipo de violência, muito comum ataques realizado por pessoas que sofrem ou sofreram *bullying*, ocorre ainda, ataques ocasionados por indivíduos portadores de problemas mentais não tratados,

entre outros motivos. É necessário enfrentar esse problema de forma eficaz, dentre as possíveis soluções, cumpre destacar a implementação de medidas eficientes de segurança, como por exemplo, câmeras de vigilância e portões com acessos controlado. Investir em treinamento de para professores e funcionários, para que saibam como agir, da melhor forma o possível em caso de ataque e ainda, e ainda se faz necessário a conscientização e prevenção de prática do bullying, posto que essa é uma das possíveis causas de ataque. Como se nota, foram apresentadas algumas maneiras de desenvolver estratégias eficazes para prevenir violência nas escolas. Pois espaços escolares devem ser ambientes seguros e acolhedores e onde os indivíduos se sintas respeitados. É preciso investir em promover a cultura de respeito e do diálogo como forma de resolver conflitos, para a construção de uma escola mais segura para todos.